

## DE MAL A PIOR: DESCASO DA GESTÃO RAQUEL LYRA COM A SAÚDE TORNA HOSPITAIS MAIS PRECÁRIOS

Há anos que nossa saúde pública estadual sofre com governos privatistas, que tornam real a máxima de sucatear para privatizar. Com isso, vemos a cada ano que passa o orçamento da saúde enxugar, enquanto grandes empresários da saúde lucram com a entrega do nosso patrimônio. Assim, as Organizações Sociais tomaram conta da nossa saúde, dominando as UPAs e alguns hospitais regionais e da região metropolitana.

Mas, desde que Raquel Lyra assumiu o governo, em 2023, a coisa só piora: faltam materiais, faltam profissionais, contratos são encerrados sem aviso prévio e apesar da necessidade crescente, reformas sem fim que não melhoram a estrutura dos prédios, gestões que assediam moralmente os servidores... e agora, para coroar de vez essa gestão como a pior do século, os salários estão sendo pagos de forma incorreta desde agosto.

A mentira do acordo salarial trouxe na verdade uma redução do líquido que todos recebemos. Além disso, com a mudança do sistema de gerenciamento de pessoas do estado, os descontos cresceram e os erros de pagamento são constantes. E sempre erram pra menos! Assim, estamos sendo prejudicados enormemente com essa gestão estadual.

Junto a tudo isso, seguimos sendo desrespeitados enquanto servidores. Raquel insiste em não negociar com o SEEPE, verdadeiro representante dos enfermeiros, nos impondo um acordo que não tivemos como opinar ou negar. Isso não é democracia!

Por isso, seguimos na luta pelo 5º cargo para enfermeiro, desvinculação dos analistas em saúde, pagamento do piso da enfermagem no salário base, fim do desconto duplo do Sassepe, valorização e respeito pela nossa categoria!



## ACOMPANHE O SEEPE NAS REDES SOCIAIS



@seepedepernambuco



Seepe de Pernambuco



## REUNIÃO COM FABIANO CONTARATO APONTA NOVAS LUTAS NACIONAIS

No dia 08 de outubro, a Federação Nacional dos Enfermeiros se reuniu, juntamente com o Fórum Nacional das Entidades de Enfermagem, com o senador Fabiano Contarato, em seu gabinete, em Brasília. A reunião tinha como objetivo dialogar sobre a nova Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que visa reincluir as 30h e o reajuste anual na lei do piso salarial nacional da enfermagem.

A PEC, de autoria do senador, está parada no Senado por falta de relator – o projeto aguarda a definição de relatoria pelo atual presidente Davi Alcolumbre. Iniciamos o debate sobre as articulações no Senado para que a PEC passe a tramitar. Por isso, nas próximas semanas, estaremos em reunião com os demais senadores, pedindo apoio.

Mas, como bem lembrou Contarato, o piso só foi aprovado porque a categoria foi às ruas. Por isso, em breve, novas mobilizações nacionais devem ser convocadas para que possamos reverter alguns dos malefícios aprovados no Supremo Tribunal Federal (STF) na nossa lei.

## BAIXE JÁ O APLICATIVO DO SEEPE E TENHA ACESSO A BENEFÍCIOS E INFORMAÇÕES

Ative as notificações para receber nossas atualizações!

Disponíveis para download nas plataformas:



**O SEEPE tem um aplicativo de benefícios para os associados!**

- ✓ Você pode baixar o app gratuitamente pesquisando pelo nome "Seepe" na sua loja de aplicativos ou clicando no link na nossa bio.
- ✓ Não perca tempo e baixe agora!
- ✓ Ative as notificações para receber nossas atualizações!

Disponíveis para download nas plataformas:

# O TERMÔMETRO

Publicação do Sindicato dos Enfermeiros no Estado de Pernambuco

Ano 12 | Edição Novembro/2024 | Gestão Enfermagem em Luta - 2024/2027



## ASSÉDIO MORAL: AUMENTO DO ADOECIMENTO MENTAL ESTÁ RELACIONADO COM O ASSÉDIO

O número de afastamento do trabalho por doenças psicológicas tem crescido nos últimos anos, principalmente na área da saúde. Além da sobrecarga e do estresse natural que o lidar com a morte diariamente traz, parte desse adoecimento está diretamente relacionado ao assédio no ambiente de trabalho.

Nos últimos meses, temos observado o aumento das denúncias referentes a assédio na Prefeitura do Recife, no Governo do Estado e em outros municípios. Na rede privada, sabemos que a subnotificação existe, pois, além do medo que o assédio em si traz ao profissional, temos a instabilidade no emprego, que leva os profissionais a não denunciarem com medo de perder o vínculo.

De acordo com o Blog Vittude, o assédio moral é uma forma de violência psicológica e que, como tal, atinge a saúde mental do colaborador de diferentes maneiras: pela humilhação, pelo excesso de críticas, pela diferença de tratamento, pelo constrangimento, pela perseguição, pela desvalorização e por outras atitudes agressivas. Inicialmente, é possível que a pessoa abusada não se veja como vítima. Assim como em outros tipos de relacionamentos abusivos, o assediador pode tentar encantar a vítima para, pouco a pouco, conseguir instaurar uma relação de assédio moral no trabalho.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) disponibiliza uma cartilha online com informações de como identificar o assédio em suas diferentes formas. Em breve, o SEEPE também estará disponibilizando aos seus associados uma cartilha com informações de como identificar e combater o assédio no trabalho.

Caso se sinta assediado, não hesite: procure o sindicato imediatamente!

**Juntos, somos fortes!**

# AJUSTE FISCAL DO GOVERNO FEDERAL PODE PREJUDICAR AINDA MAIS O SUS

Está em discussão no Governo Federal a apresentação de um novo pacote de medidas fiscais para o próximo ano, que aprofunda o Teto de Gastos e promete novos cortes nos setores sociais.

O chamado “Arcabouço Fiscal” (antigamente designado de “Teto de gastos”) é uma política adotada pelos Governos nos últimos anos para garantir o pagamento da dívida pública aos credores (banqueiros, em sua maioria). Para isso, sacrifica-se inclusive áreas como saúde, educação e previdência. Com esse objetivo foram aprovadas a Reforma da Previdência, a Lei da Responsabilidade Fiscal e a lei que ficou conhecida como PEC da morte, ou teto de gastos, que congelou os investimentos em saúde e educação por 20 anos.

Essa política foi a principal responsável pelos bilhões de reais em cortes para o Sistema Único de Saúde que vivenciamos nos últimos anos. Agora, o Governo discute aprofundar esse subfinanciamento na área: em entrevista realizada no último dia 30 de outubro, o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que uma nova PEC (proposta de emenda a constituição) com cortes nas áreas sociais será apresentada pelo governo ainda em novembro.

Em resposta, um manifesto foi divulgado se posicionando contra essa proposta de ajuste fiscal, alegando que “ceder a essa lógica de cortes e restrições não é apenas um erro econômico; é um ataque frontal aos direitos sociais e à dignidade da população”. O documento teve adesão de vários nomes da sociedade civil organizada, entre eles, o ilustre Itamar Lages, professor da UPE e membro do Cebes (centro brasileiro de estudos de saúde).

A consequência dessa política que tem como objetivo favorecer os ricos em detrimento de toda a população é sentida diretamente por nós no nosso dia-a-dia de trabalho: falta de materiais, medicamentos, péssima infraestrutura nas unidades de saúde, déficit de profissionais, superlotação, cancelamento de cirurgias e procedimentos... tudo isso resulta em mortes de pacientes e no adoecimento de profissionais.

Precisamos nos unir a esse movimento que exige mais financiamento pro SUS e o fim do modelo econômico que privilegia uma parcela mínima do povo!



## TERMÔMETRO

TELEFONE: (81) 3040-4457 | SITE: [www.seepe.org.br](http://www.seepe.org.br)

SEDE RECIFE: RUA 13 DE MAIO, 292, SANTO AMARO.  
SUBSEDE CARPINA: RUA OLIVEIRA LIMA 118A, BAIRRO SÃO JOSÉ.  
SUBSEDE CARUARU: RUA AFONSO CELSO, 25. SÃO FRANCISCO. TELEFONE: 081 982979303  
SUBSEDE PETROLINA: RUA DAS LARANJEIRAS, 234, TÉRREO, CENTRO. TELEFONE: 081 999534130

O jornal O TERMÔMETRO é uma publicação do Sindicato dos Enfermeiros no Estado de Pernambuco - SEEPE | Gestão Enfermagem em Luta

**DIRETORIA:** Ludmila Outtes, Joana D'arc de Oliveira, Tatiana Ferreira, Bruna de Souza Miranda, Carmela Alencar, Anna Carolina Melo da Costa, Marta Nunes Lira, Fernanda Lira, Patrícia Bezerra  
**SUPLENTE DIRETORIA:** Maria Tatiane Ferreira, José Roberto Rocha, Patrícia Daniella de Araújo  
**CONSELHO FISCAL:** Helton Bruno Feitosa, Danielle Alencar, Janekalle Barbosa  
**SUPLENTE CONSELHO FISCAL:** Millena Valynnea Lemos, Marília Cavalcanti, Rossana Gonçalves  
**ASSESSORIA JURÍDICA:** João Wanick (OAB/PE 26.269)  
**EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:** Emanuele Rodrigues

Envie “ADICIONAR” para

(81) 99953-4130

e receba no WhatsApp notícias do SEEPE

RECEBA INFORMES SOBRE ASSEMBLEIAS, EVENTOS E VISITAS DO SEEPE E FALE COM O SINDICATO SOBRE DENÚNCIAS E PROBLEMAS DO SEU LOCAL DE TRABALHO.



## DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

20 DE NOVEMBRO



### PASSARAM-SE 136 ANOS, DA INACABADA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA...

**Todos livres!** Sem garantias sociais para o enfrentamento da construção de uma vida sequestrada, apagada, numa sociedade culturalmente segregadora. Por onde começar? Qual clã? Qual terra? Há apenas uma herança ancestral para acreditar dia após dia que viver em liberdade com dignidade não é privilégio. A luta por garantias da aplicabilidade de políticas públicas de inclusão racial, como a lei de cotas (Lei 10.639/03), e a ausência de secretarias de igualdade racial em estados e municípios, perpetua as desigualdades raciais em todo o país, impregnando o racismo em todos os lugares da nossa sociedade:

Quando exponencialmente cresce os homicídios de jovens negros e negras em sua grande maioria por forças policiais; Nas infinitas construções hegemônicas urbanas, as quais distanciam o povo negro dos grandes centros, condenando-o a viver nas periferias em contextos precários sem infraestrutura para educação, saúde e lazer, por exemplo; Pela inexpressividade de negros e negras em espaços institucionais dos poderes (judiciário legislativo e executivo), corroborando, assim, para a não existência de uma agenda antirracista; Por uma visão distorcida e preconceituosa de nossa cultura ancestral, onde testemunhamos cenas atuais violentas de racismo religioso contra o povo negro; Por dados estatísticos que comprovam perversidades sutis racistas no Brasil e no mundo frente a insistentes posturas e falas como: não há diferença entre negros e brancos! Racismo é mimimi!; Tendo a mídia escancarando o racismo dentro do futebol (esporte das multidões) e nos levando a reflexões sobre de onde vem os grandes craques, quais são os xingamentos mais comuns feitos quando gols que valem milhões não são realizados por esses jogadores que são negros e pardos, em sua maioria.

Exemplos acima de racismo estrutural.

Surgiu há 54 anos a primeira celebração brasileira em alusão ao 20 de novembro. Idealizado pelo movimento social da capital gaúcha, Clube Social Negro Marcílio Dias, inquietos pela não garantia de direitos humanos à população negra brasileira, que tomaram a data para indicar o grande exemplo de luta pelo poder popular e por uma sociedade mais justa, igualitária e digna. A data é uma alusão ao dia que tombou em combate pelo seu quilombo, em 1695, o maior líder contra a escravidão no Brasil - Zumbi do Quilombo dos Palmares, jovem estratégico que comandou mais de 30 mil habitantes, povo negro que fugiu de senzalas e que buscavam refúgio na Serra da Barriga, no município da União dos Palmares (AL). Registros históricos apontam que Zumbi nasceu em 1655 no estado de Alagoas; aos 15 anos foi morar no Quilombo dos Palmares com seu tio, o líder Ganga Zumba. Palmares era o maior quilombo da América Latina.

A luta incansável continuou pelo não apagamento da memória e das conquistas de nosso povo, heroínas e heróis. Em 1978 o Movimento Negro Unificado de São Paulo (MNU- SP), realizou uma grande festa na capital. Com suas manifestações por vários estados brasileiros, resultou na Marcha Zumbi – 300 anos, em 1995, buscando a criação de políticas afirmativas em relação à questão racial no Brasil pelo governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2003). Ressabiados pelas incansáveis tentativas de silenciamento e de negação ao racismo brasileiro, o presidente Lula em 21/12/2023, sancionou a Lei 14.759, que declara feriado nacional ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra.

**Sigamos firmes contra a opressão do povo negro, pela luta por equidade racial entre os seres no mundo inteiro. O racismo é nocivo a nossa saúde, mas iremos vencê-lo!**



## GUERRA DE ISRAEL CONTRA OS PALESTINOS MATA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE PLANTÃO

O genocídio praticado por Israel contra os palestinos segue apesar de toda a discussão na ONU sobre os crimes de guerra cometidos por Benjamin Netanyahu e seu exército. Um desses bárbaros crimes é o bombardeio direto a hospitais e caminhões de ajuda humanitária, que aconteceram nas últimas semanas.

Ataques como esse são condenados por todos os países, por configurarem crimes completamente absurdos pois atingem inocentes e impossibilita a ajuda humanitária aos atingidos pela guerra.

“Por quase dez meses, vimos o sistema de saúde na Faixa de Gaza entrar em colapso lentamente. Os desafios para receber equipamentos, instrumentos, suprimentos, pessoal e infraestrutura crítica como eletricidade e água, combinados com hostilidades em andamento, significam que muitas instalações de saúde foram forçadas a fechar ou parar de funcionar”, indicou o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) em nota enviada ao GLOBO (O Globo, 18/08/2024). Relatório divulgado pelo Escritório do Alto Comissário da ONU para os Direitos Humanos, apontou que 500 profissionais da saúde foram mortos desde 07 de outubro de 2023, com outros 310 tendo sido presos e levados para averiguação. Segundo o documento, há relatos de tortura e morte dos detidos.

Em um documento de 30 de julho, o escritório da Organização Mundial de Saúde (OMS) nos territórios palestinos disse ter registrado 500 ataques contra unidades médicas. “Essas mortes aconteceram no contexto de ataques sistemáticos a hospitais e outras instalações médicas em violação às leis da guerra. Como potência ocupante em Gaza, Israel deve cumprir suas obrigações sob o direito internacional humanitário de manter estabelecimentos e serviços médicos e hospitalares, saúde e higiene públicas, e proteger e respeitar os feridos e doentes”, aponta o relatório.



É preciso frear a gana imperialista de Israel de tomar o território palestino antes que essa população seja exterminada completamente. Nada justifica o genocídio que está sendo cometido diariamente naquela região. **Abaixo o genocídio de Israel! Pela liberdade do povo palestino!**